

Editorial

O ABPF Boletim de novembro de 2013 traz as notícias da Diretoria Nacional e das Regionais da ABPF. Lembramos que toda colaboração (artigos, fotos, etc...) ao ABPF Boletim é bem vinda e deve ser encaminhada para o e-mail: paz.loureco@gmail.com. Visite também o nosso site: www.abpf.com.br

Destaques deste mês

- Noticiário da Nacional
- Noticiário das Regionais

Noticiário da Nacional

ABPF é homenageada em Campinas

A Câmara Municipal de Campinas concedeu à ABPF, que há 29 anos opera ininterruptamente o trem turístico-cultural da VFCJ, o diploma de Honra ao Mérito, pelos relevantes serviços prestados a cidade de Campinas-SP. Idealizado pelo vereador e simpatizante a causa da preservação da história ferroviária, Sr. Paulo Búfalo. A solenidade foi no dia 22 de novembro, no plenário da Câmara Municipal de Campinas, onde nosso Diretor Presidente recebeu a homenagem em nome de toda a ABPF. A ABPF agradece aos seus associados que também responsáveis pela homenagem recebida. O diploma ficará exposto na Estação Anhumas, sede da ABPF.

ABPF participa mais uma vez do ENCONTREM

No dia 4 de novembro a ABPF foi mais uma vez convidada a participar do ENCONTREM, representada pelo Diretor Presidente Hélio Gazetta Filho. O ENCONTREM é um jantar de confraternização idealizado pela ABIFER – Associação Brasileira da Indústria Ferroviária e pelo SIMEFRE – Sindicato da Indústria de Material Ferroviário e Rodoviário do Estado de São Paulo, que reúne representantes de toda a indústria ferroviária, das empresas ferroviárias de carga e passageiros e das autoridades federais e estaduais do setor. Outras entidades parceiras também participam do evento. Agradecemos ao Diretor Presidente da ABIFER, Dr. Vicente Abate, pelo apoio de sempre à ABPF.

ABPF Boletim

Ano XI nº 129 – Novembro de 2013



Diploma de Honra ao Mérito concedido pela Câmara Municipal de Campinas à ABPF.



Participantes do ENCONTREM: na esquerda Hélio Gazetta Filho ao lado de Vicente Abate.

Locomotiva 821, da CP, recebe recuperação estética em São Carlos

A locomotiva nº 821 da Companhia Paulista foi fabricada pela Baldwin Locomotive Works, nos Estados Unidos, em agosto de 1891, com número de série 12116, com bitola métrica e configuração de rodas 4-4-0 (*American*).

A locomotiva pertenceu anteriormente à Companhia Estrada de Ferro do Dourado, também conhecida como “Douradense”, onde levava o número 7. Após a encampação da Douradense pela Paulista a locomotiva recebeu o número atual.

No entanto, a ferrovia de origem dessa locomotiva foi a Companhia Rio Claro de Estradas de Ferro, que a adquiriu do fabricante nos Estados Unidos. Na “Rioclarense” essa mesma locomotiva recebeu o número 16 antes de ser comprada pela Douradense.

Essa locomotiva foi doada pela Fepasa à Prefeitura Municipal de São Carlos, que a colocou, em 1986, em exposição na Praça Brasil. Mesmo tendo sido feita uma cobertura para proteção, a locomotiva, nos 26 anos em que ficou exposta na praça, não escapou à ação dos vândalos, sofrendo depredações e furtos, como acontece em todo o país com as locomotivas “preservadas” em praças, como se fossem monumentos.

A fim de deter esse processo de deterioração da locomotiva, a prefeitura decidiu transferi-la para a plataforma da estação ferroviária, onde seria mais vigiada.

Neste ano de 2013, a Fundação Pró-Memória de São Carlos, responsável pela locomotiva, decidiu fazer o restauro estético da 821.



A placa inaugural da Recuperação Estética da Locomotiva nº 821, na qual a ABPF também é homenageada.



Como ficou a locomotiva 821 após a recuperação estética.

A ABPF foi chamada a colaborar e, através de seus associados Geraldo Godoy, Alberto del Bianco, Vanderlei Zago e Helia Prestes, foi elaborado um Manual de Restauro, fornecendo todos os dados históricos e padrões de pintura e adornos para que a originalidade no restauro pudesse ser obedecida. Colaboraram voluntariamente nos serviços várias pessoas da comunidade de São Carlos, a empresa Engemasa e a associação de ferromodelismo local.

Finalmente, a locomotiva ganhou sua aparência original e foi apresentada ao público numa solenidade realizada no dia 23 de novembro com a presença do Prefeito Municipal, Sr. Paulo Altomani, de autoridades, convidados e do público. Na placa que foi descerrada a ABPF também foi homenageada.

Está nos planos da Fundação Pró-Memória a recuperação da locomotiva 821 para funcionamento em um trecho turístico.

 Noticiário das Regionais

Regional Campinas – Conclusão da restauração da locomotiva 505

A ABPF-Campinas informa que voltou ao tráfego a locomotiva Schwartzkopff 505, mais conhecida como “alemã”, da ex. RMV – Rede Mineira de Viação. Em meados de 2013, foram trocados seus tubos e feitos outros serviços e pouco tempo depois ela apresentou alguns

ABPF Boletim

Ano XI nº 129 – Novembro de 2013

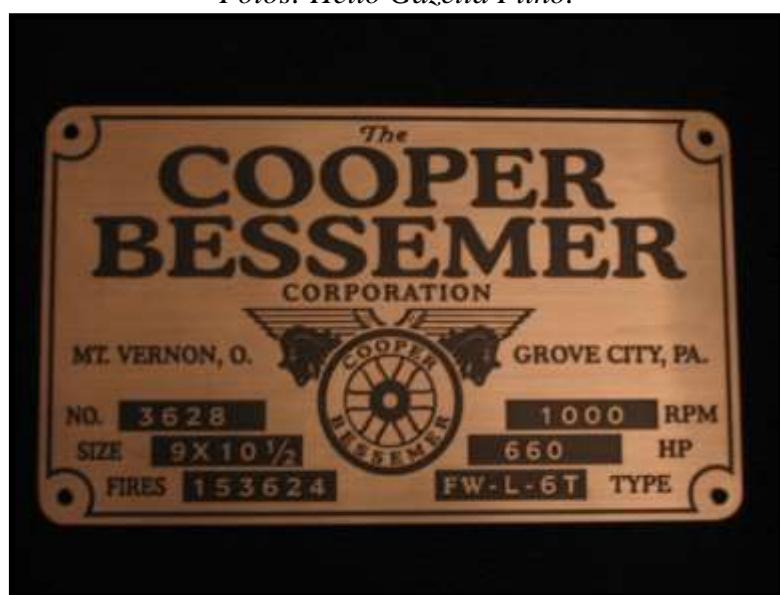
problemas de falta de potência. A máquina voltou para as oficinas e foram detectados vários anéis quebrados e outros desgastados pelo uso. Primeiramente confeccionamos os anéis dos cilindros pequenos (slides) e por fim os anéis grandes dos cilindros. Em ambos os casos foi necessário fundir as buchas de ferro com liga especial para anéis. Após a usinagem, foi feito o brunimento interno dos cilindros e, em seguida, remontados. Também adaptou-se uma nova bomba de lubrificação dos cilindros, com quatro saídas. O antigo aparelho de óleo permaneceu no lugar e será usado um bico para lubrificação do compressor. A ABPF agradece o empenho de nosso mecânico Sr. Hermes Martins Figueiredo, na confecção dos novos anéis e ao associado Francisco Carlos Bianchi (Chico) da cidade de Piracicaba-SP pelo acompanhamento da fundição das buchas para a fabricação dos anéis.



Acima: Locomotivas GE Cooper-Bessemer diesel número 3 e a vaporosa 980, ambas da Mogiana.

Abaixo: Placa do fabricante da locomotiva diesel número 3.

Fotos: Hélio Gazetta Filho.



Na outra locomotiva alemã, a Henschel n. 50, concluímos os serviços de recuperação do teto da fornalha e já foram montados todos os suportes e barras (tirantes) entre o teto da fornalha e caldeira. O próximo passo será o fechamento da caldeira para iniciarmos os testes hidrostáticos.

A locomotiva diesel GE número 3 trabalhou todos os domingos do mês de novembro, fazendo o trem do lado de Jaguariúna, e como “helper” nos trens que partem de Anhumas. Nos horários da tarde a locomotiva fazia o trem de meio percurso, poupando-se locomotivas a vapor e lenha. Para facilitar sua manutenção, adquirimos um bico injetor e uma bomba injetora para fazer substituição em caso de falha e, com isso, não interromper a operação da locomotiva. No próximo mês, haverá uma parada mais longa para inspecionarmos os cabeçotes e cilindros do motor diesel.



Vista da caldeira da Locomotiva 50 que está em restauração.

Foto: Hélio Gazetta Filho.

Em breve deveremos receber os tubos da locomotiva número 9 e, enquanto isso, estaremos dando continuidade nos serviços da locomotiva 338, de três cilindros, na qual também serão trocados vários anéis dos cilindros.

Na seção de carros, após a saída do carro NOB CA-23, entrou imediatamente na oficina outro carro NOB, o CA-36, para reparação de algumas partes do madeiramento, repintura geral, revisão de truques e instalação de nova válvula de freio. No dia 24 de novembro, demos por concluído os serviços e este carro voltou ao tráfego. Neste mesmo dia, adentrou às oficinas o carro CA-44 de aço carbono da São Paulo Paraná (SPP) e fabricação belga (Gregg). Este carro receberá novas janelas, repintura e adaptação de válvula de emergência, bem como outros pequenos reparos, lubrificação de truques etc... Este trabalhos foram concluídos em primeiro de dezembro. Note que em um só mês nossa equipe da marcenaria entregou ao tráfego três carros recuperados e pintados. O próximo carro a entrar na oficina foi outro carro de aço carbono, o VFRGS CA-45, que passará por uma intervenção mais pesada com a troca das oito rodas, reforma dos truques, RVA de rolamentos, reforma geral dos estofados,

ABPF Boletim

Ano XI nº 129 – Novembro de 2013

repintura e melhoria nos sistemas de freios. Este carro já veio com rodas de última vida, mas frisos bons que ainda trabalharam por 10 anos. O mesmo será içado com os quatro macacos elétricos, retirando-se os dois truques simultaneamente.



Carro SPP CA-44 ainda nas Oficinas de Carlos Gomes. Foto: Hélio Gazetta Filho.



Carro CA-44 já de volta ao tráfego. Foto: Vanderlei Zago.



Locomotiva diesel número 3 com o trem de meio-percurso.

Foto: Vanderlei Zago

Na via permanente, prosseguem os trabalhos de substituição de dormentes de madeira pelos de concreto bi-blocos doados pela FCA-VLI. No mês de novembro, realizamos também a troca de vários dormentes de madeira das pontes e pontilhões e parafusos de talas de fixação.

Agradecemos o apoio recebido do DNIT e da Inventariança da RFFSA, das empresas AC CORREA, FCA-VLI, MRS, AMSTED MAXION, e ALL. Também agradecemos pela dedicada participação dos seguintes associados e colaboradores: Antonio Edson Laurindo dos Santos que cuida dos sistemas de freios, Jean Claud Ducombs, Vanderlei Zago nas fotografias e serviços na marcenaria, Cristiano Belarmino nos serviços de instalação elétrica nos carros e fabricação de regulador de voltagens e seu pai Sr. Isaldo Belarmino que nos ajuda em usinagem de peças, Sr. João Sigrist que nos ajuda na manutenção das locomotivas diesel, na geração de luz dos carros de passageiros e na liderança dos serviços de recuperação, a empresa MOMBRAS de Piracicaba SP que sempre colaborou na doação de refratários e uma forja para uso nas oficinas, Mauricio Alves (Bim Bim), nos serviços das oficinas de carros e na locomotiva diesel, Norberto e Rodrigo Tomassoni também na locomotiva diesel, Vanderlei Costa, Cristiano Bueno, Jurair Alves da Silva, Gerson Nogueira Ramos que participa dos projetos de reativação da Litorina 5002, Francisco Carlos Bianchi na fundição de peças, Sr. Albert Blum que é assessor da diretoria da VFCJ e nosso elo com a MRS, a empresa Acrílicos Marcon através de sua proprietária Sra. Sueli Marcon, a empresa GT Locação de Munck Ltda. que sempre colabora no carregamento e transporte de material, ao Sr. André Aranha que é Secretário Municipal de Transportes e nosso elo de contato com a Prefeitura Municipal de Campinas, Mauricio Poly na assessoria dos serviços de informática, e o agradecimento

especial para o Jorge Cialowisk que cuida da parte elétrica e iluminação do pátio de Carlos Gomes e Anhumas, a Daiane Kowaleski, ao Rodrigo Cunha que tem nos ajudado nas oficinas, ao Denis W. Esteves, associado e arquiteto que nos tem ajudado nas oficinas e na elaboração de projetos de restauração, Geraldo Virgílio Godoy na assessoria de marketing e relações públicas, Sr. André Louwart que é engenheiro agrônomo e muito tem colaborado conosco na capina química da via permanente, o Sr. Evandro Zonzine na recuperação do auto de linha, Ronald Antonio Fernando (Boroso) também nos serviços de adaptação e apoio nos serviços externos para as locomotivas, bem como seu irmão Rodrigo José Fernando. Por fim agradecemos a todos os outros que participam e ajudam na operação da ferrovia. Mais informações pelo e-mail abpfcps@terra.com.br (por *Hélio Gazetta Filho* – ABPF)

Regional Sul de Minas–Confecção de nova cabine para a locomotiva 522

Nas oficinas de Cruzeiro-SP continuam os trabalhos de restauração nas locomotivas 522 e 327. Realizamos também no ultimo mês a instalação de diversas placas de sinalização no percurso do Trem da Serra da Mantiqueira, conforme solicitado pela ANTT. A nova sinalização instalada segue a norma ABNT NBR 14077. Mais informações no blog da Regional em [www.http://abpfsuldeminas.com/](http://abpfsuldeminas.com/) (por *Bruno Sanches* – ABPF-Sul de Minas).

Núcleo Regional do Vale do Itajaí – Constrói abrigo para passageiros

Neste mês de novembro, destacamos como relevante a construção e conclusão do galpão para abrigo dos visitantes edificado junto às plataformas de embarque do Trem Histórico Cultural da EFSC. Este galpão medindo 10m x 10m, veio a substituir a tenda móvel que era utilizada sempre que ocorriam os passeios e, por conseguinte, precisava ser alugada. Não é preciso dizer que conseguiremos a partir de agora uma significativa economia com a supressão dessa despesa. A construção desse galpão também tem um importante significado social, pois foi construído exclusivamente com verbas oriundas dos passeios ferroviários, ou seja, proveniente dos esforços de cada voluntário que vem a cada fim de semana oferecer seus serviços. Portanto, toda a equipe está de parabéns

Além de outras atividades de conservação e manutenção, destacamos também a finalização do assoalhamento do vagão panorâmico, que no mês de janeiro deverá receber sua nova cobertura, enquanto seus bancos passam por processo de restauração.

Destacamos também a atuação do associado Osni Klabunde, ex-maquinista da RFFSA, que realizou trabalhos de pintura junto às novas plataformas de embarque, deixando-as mais bonitas e seguras, devidamente sinalizadas. No último sábado dia 30 de novembro as voluntárias, Osmarina Baade, Priscila Winckler e Geny Santana Thurow, também realizaram vários trabalhos de jardinagem junto às plataformas ao redor do pátio, deixando a área com visual cada vez mais atraente.

Para dezembro estão previstos dois domingos de passeios com a composição histórico cultural, respectivamente nos dias oito e quinze de dezembro, tendo em vista o clima festivo reinante com a aproximação dos eventos natalinos.

A Coordenação do NuRVI agradece novamente a todos os seus associados e voluntários que de várias maneiras contribuíram e se esforçaram, muitas vezes além de suas capacidades e

ABPF Boletim

Ano XI nº 129 – Novembro de 2013

possibilidades para o bom desempenho de todas as tarefas. Agradecimentos especiais ao associado João de Deus Oliveira pela assessoria que nos deu respectivamente ao marketing e a propaganda divulgada sob a forma de releases em rádios divulgando os passeios de dezembro. Aproveitamos o ensejo para estender os votos de Feliz Natal da família NuRVI a todos os associados da ABPF, bem como a todos nossos parceiros, fundamentais para alcançarmos nossos objetivos.

Em Rio do Sul, na estação de Matador, encontra-se depositado o material rodante do NuRVI, em restauração e por restaurar, bem como o museu estático e fotográfico relativo aos fatos históricos que marcaram a EFSC no Alto Vale do Itajaí. A estação se situa no Beco Artur Hering – N° 50, bairro Bela Aliança de Rio do Sul.

Em Apiúna, a localidade de Subida abriga o trecho revitalizado de 2,8 km da EFSC. Desta quilometragem, 1,7 km são de domínio público, incluindo-se o túnel de 68 m, a ponte dos arcos em estilo românico e a passagem superior no mesmo estilo, bem como um belíssimo trecho em meio a mata Atlântica secundária. O restante do trajeto – 1,1 km – se desenvolve por dentro do pátio da Usina Hidrelétrica Salto Pilão, local onde também se localiza a gare e abrigo da composição histórico cultural, além de uma antiga caixa d’água metálica pertencente à extinta ferrovia.



*Novo galpão do NuRVI, edificado junto à plataforma de embarque em substituição à tenda móvel
À esquerda: As novas plataformas de embarque com madeira doada pela ECOTRAT - Tratamento de
Madeiras - destacando a pintura feita pelo associado Osni Klabunde.*

Foto: Luiz Carlos Henkels em 30/11/2013.

ABPF Boletim

Ano XI nº 129 – Novembro de 2013

Este trajeto, bem como a composição, só poderão ser visitados com acompanhamento de associados, devidamente e antecipadamente autorizados pela gerência da Usina. O acesso à localidade de Subida se dá pela rodovia BR-470, km 112 + 500m para quem procede de Blumenau e km 113 - 500m para quem procede de Rio do Sul.

Outras Atrações Ferroviárias do Vale do Itajaí-SC:

- Museu Municipal Ferroviário Silvestre Ernesto da Silva – antiga estação ferroviária - centro de Indaial. Contatos com Rita Rosângela Pieritz, pelo telefone (47) 3394-0708, e-mail museu@indaial.sc.gov.br .
 - Museu Ferroviário e Exposição Fotográfica - Sala Hermann Baumann – Fundação Cultural de Ibirama – antigo Hospital Hansahoeh – contatos pelo telefone (47) 3357-4442.
 - Ponte Ferroviária sobre o Rio Itajaí – BR-470 - trevo de acesso a Ibirama
 - Locomotiva Macuca – jardim da Prefeitura Municipal de Blumenau, com vista à ponte ferroviária metálica.
 - Estação Ferroviária de Rio do Sul – Avenida Oscar Barcelos S/Nº – centro
- Maiores informações com Luiz Carlos Henkels – NuRVI /ABPF (47) 3333-1762. (por *Luiz Carlos Henkels – ABPF-NuRVI*)

Núcleo de Rio Claro -

Durante os meses de outubro e novembro a ABPF Rio Claro esteve se reorganizando e preparando suas metas para o ano de 2014, além de verificar os progressos obtidos e os retrocessos ocorridos durante o ano que se passou.

Após a realização do Seminário sobre Trens Turísticos e Memória Ferroviária, registramos um crescente interesse da população de Rio Claro e região para conhecer mais sobre a ABPF, sobre o projeto de museu ferroviário e também sobre os planos para, em um futuro em médio prazo, implantar um trem turístico na cidade, o que nos motiva em continuar a luta pela preservação ferroviária e para alcançar os objetivos delineados. E devido ao interesse cada vez maior da população, temos recebido cada vez mais doações, desde documentos de ex-ferroviários, fotos, livros e até uma nova maquete de ferreomodelismo para uso dos associados e interessados.

Nesse período também nos dedicamos à manutenção de nossa sede e na organização e catalogação de parte de nosso acervo, para melhor controle de todos os itens, além de prosseguir com as negociações e preparativos para a reconstrução da linha 1 da estação, sendo que devemos ter novidades em breve. Gostaríamos de desejar a todos antecipadamente boas festas, e um excelente ano de 2014, em que todos os nossos sonhos possam se tornar realidade. Nossa sede fica na antiga cabine de chaves do pátio ferroviário, localizada na Av. 8, s/n, entre Ruas 1 e 1B, Centro, Rio Claro. Nosso horário de funcionamento é aos sábados, das 9 às 12 horas. Acessem nosso Blog <http://abpfrc.blogspot.com> e nossa página no Facebook, <http://facebook.com/abpfriclaro>. (Texto: Jônatas de Camargo).

O ABPF Boletim é uma publicação em meio eletrônico destinada somente aos associados da ABPF. As opiniões expressas nos artigos assinados não necessariamente representam a opinião da ABPF. Para contatar a redação: paz.lourency@gmail.com. Diagramação: Lourenço S. Paz. Conselho Editorial: Hélio Gazetta Filho, Geraldo Godoy e Lourenço S. Paz. Para contatar a Diretoria Nacional da ABPF e o Conselho Permanente: Av. Dr. Antônio Duarte da Conceição nº. 1501 – Parque Anhumas – Campinas – SP Cep: 13091-606. Telefone (19) 3207-3637, Fax (19) 3207-4290, e-mail: abpfcpa@terra.com.br. Visite nosso site: www.abpf.com.br
